

Contradição

PELOS resultados provisórios de 1993, tornou-se o Brasil o principal parceiro comercial da Argentina, que para cá embarcou mais de 20% de suas exportações, totalizando cerca de US\$ 2,5 bilhões. Em contrapartida, as importações de produtos brasileiros devem ter girado em torno de US\$ 3,5 bilhões — a maior parte referente a manufaturados, em particular veículos e peças — o que correspondeu a menos de 10% das nossas vendas para o exterior.

ESSE rápido levantamento do intercâmbio entre os dois maiores parceiros do Mercosul demonstra a crescente dependência da economia argentina do comércio com o Brasil, não só para colocação de seus produtos como em relação à aquisição de industrializados brasileiros de tecnologia avançada, de larga aceitação no mercado do país vizinho.

EM face desses dados, parecem no mínimo contraditórias as recentes declarações do ministro da Economia da Argentina, Domingo Cavallo, desdenhando da qualidade dos produtos brasileiros exportáveis, classificando-os de "saldos e sobras não vendidos no mercado interno".